

Referências para a *Apostila da Reunião Vida e Ministério*

13-19 DE ABRIL

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 31

“Jacó e Labão fizeram um acordo de paz”

(Gênesis 31:44-46) “Agora venha, façamos um pacto, eu e você, e o pacto servirá de testemunho para nós.” ⁴⁵ Assim, Jacó pegou uma pedra e a colocou de pé como coluna. ⁴⁶ Jacó disse então aos seus irmãos: “Apanhem pedras!” E eles apanharam pedras e as amontoaram. Depois comeram ali sobre o monte de pedras.

Perspicaz vol. 2 pág. 173 parág. 8
Galeed

Resolvendo pacificamente os pontos disputados, Jacó e Labão concluíram um pacto entre si. Neste respeito, Jacó erigiu uma coluna de pedra e mandou que seus “irmãos” erguessem um montão de pedras, talvez na forma duma mesa, sobre a qual se comeu a refeição pactual. Daí, Labão deu a este lugar o nome deste montão, em aramaico (sírio) “Jegar-Saaduta”, mas Jacó o chamou de “Galeede”, o equivalente hebraico. Labão disse: “Este montão [hebr.: *gal*] é hoje testemunha [hebr.: *’edh*] entre mim e ti.” (Gên 31:44-48) O montão de pedras (e a coluna de pedra) serviam de testemunho para todos os que passassem por ali. Era como diz o versículo 49: “A Torre de Vigia [hebr.: *mits-páh*]”, atestando que Jacó e Labão tinham concordado em preservar a paz entre suas respectivas famílias e dentro delas. (Gên 31:50-53) Em ocasiões poste-

riores, usavam-se pedras de forma similar como testemunhas silenciosas. — Jos 4:4-7; 24:25-27.

(Gênesis 31:47-50) Labão o chamou de Jegar-Saaduta, mas Jacó o chamou de Galeede. ⁴⁸ Então Labão disse: “Este monte de pedras é hoje testemunha entre mim e você.” É por isso que foi chamado de Galeede ⁴⁹ e de Torre de Vigia, pois ele disse: “Que Jeová vigie a mim e a você quando estivermos fora da vista um do outro. ⁵⁰ Se você maltratar as minhas filhas e começar a tomar esposas além das minhas filhas, mesmo que não haja ninguém que veja isso, lembre-se de que Deus será testemunha entre mim e você.”

Perspicaz vol. 3 pág. 728 parág. 8
Torre de vigia

Jacó ergueu um monte de pedras e chamou-o de “Galeede” (que significa “Montão de Testemunho”) e “A Torre de Vigia”. Labão disse então: “Vigie Jeová entre mim e ti quando estivermos sem nos ver um ao outro.” (Gên 31:45-49) Esse monte de pedras atestaria que Jeová estava observando, a fim de assegurar-se de que Jacó e Labão cumprissem seu pacto de paz.

(Gênesis 31:51-53) Labão disse ainda a Jacó: “Aqui está o monte de pedras, e aqui está a coluna que erigi entre mim e você. ⁵² Este monte de pedras é testemunha, e a coluna é algo que dá testemunho, de que eu não passarei deste monte de pedras para prejudicar você e de que você não passará deste monte de pedras e desta coluna para me prejudicar.

⁵³ Que o Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós.” E Jacó jurou por Aquele a quem seu pai Isaque temia.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 31:19) Enquanto Labão tinha ido tosquiando as suas ovelhas, Raquel furtou os ídolos domésticos que pertenciam a seu pai.

Perspicaz vol. 3 pág. 693 parág. 6 **Terafins**

As descobertas de arqueólogos na Mesopotâmia e em regiões adjacentes indicam que a posse de imagens de terafins tinha a ver com quem receberia a herança da família. Segundo uma tabuinha encontrada em Nuzi, a posse dos deuses da família podia, em determinadas circunstâncias, dar ao genro o direito de recorrer a um tribunal e reivindicar os bens do sogro falecido. (*Ancient Near Eastern Texts* [Textos Antigos do Oriente Próximo], editado por J. Pritchard, 1974, pp. 219, 220, e n 51) É possível que Raquel, com isto em mente, tenha concluído que podia legitimamente tomar os terafins, por seu pai ter agido de modo enganoso para com Jacó, seu marido. (Compare com Gên 31:14-16.) A importância dos terafins com respeito aos direitos de herança explica também por que Labão estava tão ansioso de recuperá-los, até mesmo a ponto de levar consigo seus irmãos e de perseguir Jacó numa distância de sete dias de jornada. (Gên 31:19-30) Naturalmente, Jacó não sabia de absolutamente nada do que Raquel fizera (Gên 31:32), e não há indício de que ele tenha alguma vez tentado usar os terafins para obter a herança dos filhos de Labão. Jacó

não tinha nada a ver com ídolos. No mais tardar, os terafins teriam sido eliminados quando Jacó escondeu, debaixo da árvore grande que ficava perto de Siquém, todos os deuses estrangeiros que lhe foram trazidos pelos da sua família. — Gên 35:1-4.

(Gênesis 31:41, 42) Já faz 20 anos que estou na sua casa. Eu o servi 14 anos pelas suas duas filhas e seis anos pelo seu rebanho, e o senhor mudou o meu salário dez vezes. ⁴² Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e Aquele a quem Isaque teme não tivesse estado do meu lado, o senhor me teria mandado embora de mãos vazias. Deus viu a minha aflição e o trabalho árduo das minhas mãos, e é por isso que ele o repreendeu ontem à noite.”

(1 Pedro 2:18) Que os servos estejam sujeitos aos seus senhores com todo o temor que lhes é devido, não somente aos bons e razoáveis, mas também aos que são difíceis de agradar.

Sentinela 15/03/13 pág. 21 parág. 8 **Jeová — nosso lugar de habitação**

⁸ Quando Jacó chegou a Harã, seu tio Labão o acolheu calorosamente e, mais tarde, lhe deu Leia e Raquel como esposas. Com o tempo, porém, Labão tentou explorar Jacó, mudando dez vezes seu salário. (Gên. 31:41, 42) Mas Jacó suportou essas injustiças, certo de que Jeová continuaria a ajudá-lo — e ele ajudou! Realmente, na ocasião em que Deus disse a Jacó que voltasse para Canaã, esse patriarca possuía ‘grandes rebanhos, servos, camelos e jumentos’. (Gên. 30:43) Com profundo apreço, Jacó orou: “Sou indigno de todas as benevolências e de toda a fidelidade de que usaste para

com o teu servo, pois atravessei este Jordão apenas com o meu bastão e agora me tornei dois acampamentos.” — Gên. 32:10.

20-26 DE ABRIL

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 32-33

“Você está lutando para ter a bênção de Jeová?”

(Gênesis 32:24) Finalmente Jacó ficou sozinho. Então um homem começou a lutar com ele até raiar o dia.

Sentinela 15/08/03 pág. 25 parág. 3
Está buscando seriamente a Jeová?

As Escrituras estão repletas de exemplos daqueles que fizeram esforços intensos de buscar a Jeová. Um deles foi Jacó, que se engalfinhou com o anjo materializado de Deus até o dia amanhecer. Em resultado disso, Jacó recebeu o nome de Israel (Contendedor com Deus) porque ‘contendeu’, ou ‘persistiu’, ‘esforçou-se’ e ‘perseverou’ com Deus. O anjo o abençoou pelos seus esforços. — Gênesis 32:24-30, nota, *NM com Referências*.

(Gênesis 32:25, 26) Quando viu que não tinha vencido a Jacó, tocou-lhe na articulação do quadril; e o quadril de Jacó se deslocou enquanto lutava com ele.²⁶ Depois disse: “Deixe-me ir, pois o dia está raiando.” Então Jacó disse: “Não o deixarei ir, a menos que me abençoe.”

Perspicaz vol. 1 pág. 578 parág. 5
Coxo, claudicação

A Claudicação de Jacó. Quando Jacó tinha cerca de 97 anos de idade, passou pela experiência de engalfinhar-se a noite

inteira com um materializado anjo de Deus. Conseguiu deter o anjo até que este lhe deu uma bênção. Durante a luta, o anjo tocou na concavidade da articulação da coxa de Jacó, deslocando-a. Em resultado disso, Jacó andava mancando. (Gên 32:24-32; Os 12:2-4) Depois disso, Jacó tinha o lembrete de que, embora tivesse ‘contendido com Deus [o anjo de Deus] e com homens, de modo que [ele] por fim prevaleceu’, como disse o anjo, realmente não derrotara um poderoso anjo de Deus. Foi apenas segundo o propósito e a permissão de Deus que se permitiu a Jacó contender com o anjo, a fim de fornecer prova do grande apreço de Jacó pela necessidade que tinha da bênção de Deus.

(Gênesis 32:27, 28) Perguntou-lhe, então: “Qual é o seu nome?” Ele respondeu: “Jacó.”²⁸ E ele disse: “Seu nome não será mais Jacó, mas sim Israel, pois você lutou com Deus e com homens e por fim saiu vencedor.”

Perspicaz vol. 2 pág. 450 parág. 7
Israel

1. Nome que Deus deu a Jacó quando este tinha cerca de 97 anos. Foi durante a noite em que cruzou o vale da torrente do Jaboque, indo ao encontro de seu irmão Esaú, que Jacó começou a lutar com o que se revelou ser um anjo. Devido à persistência de Jacó na luta, seu nome foi mudado para Israel, como sinal da bênção de Deus. Para comemorar tais eventos, Jacó chamou esse lugar de Peniel ou Penuel. (Gên 32:22-28; veja JACÓ N.º 1.) Mais tarde, em Betel, a mudança de nome foi confirmada por Deus e, dali em diante, até o fim de sua vida, Jacó era frequentemente chamado de Israel. (Gên 35:10, 15; 50:2; 1Cr 1:34) Muitas

das mais de 2.500 ocorrências do nome Israel, contudo, referem-se aos descendentes de Jacó como nação. — Êx 5:1, 2.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 32:11) Livra-me, eu te rogo, da mão de meu irmão Esaú, pois estou com medo dele, de que venha e ataque a mim e às mães com os filhos.

(Gênesis 32:13-15) Ele passou a noite ali. Então, daquilo que tinha, separou um presente para Esaú, seu irmão: ¹⁴ 200 cabras, 20 bodes, 200 ovelhas, 20 carneiros, ¹⁵ 30 camelas que amamentavam e as suas crias, 40 vacas, 10 touros, 20 jumentas e 10 jumentos.

Sentinela 15/06/10 pág. 22 parág. 10-11 **Falar com bondade promove boas relações**

¹⁰ Falar com bondade e a boa comunicação ajudam a estabelecer e firmar relações pacíficas. De fato, fazer o possível para melhorar nossas relações com outros pode melhorar nossa comunicação com eles. Achejar-se a outros com gestos sinceros e bondosos — procurar oportunidades de ajudar, dar um presente, ser hospitaleiro — pode contribuir para uma comunicação franca. Pode até mesmo ‘amontoar brasas’ sobre uma pessoa e despertar nela boas qualidades, facilitando a solução de problemas. — Rom. 12:20, 21.

¹¹ O patriarca Jacó sabia disso. Certa ocasião, seu irmão gêmeo, Esaú, ficou tão furioso com Jacó que este fugiu com medo de ser morto por ele. Depois de muitos anos, Jacó voltou. Esaú foi ao seu encontro com 400 homens. Jacó orou a Jeová pedindo ajuda. Daí, antes de encontrar-se

com Esaú, Jacó enviou-lhe um grande presente em gado. O presente surtiu efeito. Ao se encontrarem, Esaú, comovido, correu e abraçou Jacó. — Gên. 27:41-44; 32:6, 11, 13-15; 33:4, 10.

(Gênesis 33:20) Erigiu ali um altar e o chamou de Deus, o Deus de Israel.

Perspicaz vol. 1 pág. 699 parág. 2-3 **Deus, o Deus de Israel**

Em resultado do seu encontro em Peniel com o anjo de Jeová, Jacó recebeu o nome de Israel, e depois numa reunião pacífica com seu irmão Esaú, ele passou a morar em Sucote e então em Siquém. Adquiriu ali um terreno dos filhos de Hamor e armou nele a sua tenda. (Gên 32:24-30; 33:1-4, 17-19) “Depois erigiu ali um altar e chamou-o de Deus, o Deus de Israel”, ou “Deus É o Deus de Israel”. (Gên 33:20) Identificando-se por meio de seu recém-recebido nome com o nome do altar, Jacó indicava sua aceitação e seu apreço desse nome, e de Deus o ter guiado a salvo de volta à Terra da Promessa. Esta expressão ocorre apenas uma vez nas Escrituras.

27 DE ABRIL–3 DE MAIO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 34-35

“As tristes consequências de amizades ruins”

(Gênesis 34:1) Diná, a filha que Leia tinha dado a Jacó, costumava sair para visitar as moças daquela terra.

Sentinela 01/02/97 pág. 30 parág. 4 **Siquém: a cidade no vale**

Como encarariam os moços da cidade esta virgem jovem, que visitava regularmente a

sua cidade — pelo visto, desacompanhada? O filho dum maioral “chegou a vê-la e tomou-a, e deitou-se com ela e a violentou”. Por que se expôs Diná ao perigo por se associar com os cananeus imorais? Será que foi por ela sentir a necessidade de ter companheirismo com moças da sua própria idade? Era ela tão teimosa e independente como alguns dos seus irmãos? Leia o relato de Gênesis, e procure compreender a aflição e a vergonha que Jacó e Léia devem ter sentido por causa das consequências trágicas das visitas da sua filha a Siquém. — Gênesis 34:1-31; 49:5-7; veja também *A Sentinela* de 15 de junho de 1985, página 32.

(Gênesis 34:2) Quando Siquém, filho de Hamor, o heveu, um maioral daquela terra, viu Diná, ele a agarrou, se deitou com ela e a violentou.

Continue pág. 124 parág. 14 **Fique longe da imoralidade sexual**

¹⁴ Siquém gostava muito de Diná. Por isso fez o que parecia ser normal para ele: Siquém agarrou Diná e a forçou a fazer sexo com ele. **(Leia Gênesis 34:1-4.)** Esse crime não causou sofrimento só para Diná, mas também para toda a família dela. — Gênesis 34:7, 25-31; Gálatas 6:7, 8.

(Gênesis 34:7) Mas os filhos de Jacó souberam do que havia acontecido e voltaram do campo imediatamente. Eles ficaram ofendidos e furiosos porque Siquém havia causado vergonha a Israel ao se deitar com a filha de Jacó, coisa que não se devia fazer.

(Gênesis 34:25) No entanto, no terceiro dia, quando os homens ainda sentiam do-

res, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, pegaram cada um a sua espada e foram à cidade, que estava desprevenida, e mataram todos os homens.

Sentinela 01/09/09 pág. 21 parág. 1-2 **Como lidar com ofensas**

Muitas vezes, as pessoas querem se vingar para aliviar a dor emocional causada por uma ofensa. Por exemplo, a Bíblia conta que quando os filhos do patriarca hebreu Jacó souberam que sua irmã Diná tinha sido violentada por Siquém, de Canaã, “sentiram-se feridos nos seus sentimentos e ficaram muito irados”. (Gênesis 34:1-7) Para se vingar do mal que havia sido feito a ela, dois dos filhos de Jacó tramaram contra Siquém e os de sua casa. Por meio de um stratagema, Simeão e Levi entraram na cidade cananea e mataram todos os homens, incluindo Siquém. — Gênesis 34:13-27.

Será que essa matança resolveu o assunto? Quando Jacó soube do que seus filhos haviam feito, ele os repreendeu: “Vós me trouxestes o banimento, fazendo de mim um mau cheiro para os habitantes do país, . . . e eles por certo se ajuntarão contra mim e me assaltarão, e eu terei de ser aniquilado, eu e a minha casa.” (Gênesis 34:30) Em vez de resolver o assunto, aquela reação vingativa, na verdade, teve o efeito contrário. Agora, a família de Jacó tinha de ficar atenta a possíveis retaliações do povo furioso de cidades vizinhas. Provavelmente para impedir que isso acontecesse, Deus orientou Jacó a se mudar com sua família da região de Betel. — Gênesis 35:1, 5.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 35:8) Mais tarde Débora, ama de Rebeca, morreu e foi enterrada ao sopé de Betel, debaixo de um carvalho. Por isso ele deu à árvore o nome de Alom-Bacute.

Perspicaz vol. 1 pág. 670 parág. 9
Débora

1. Ama de Rebeca. Quando Rebeca deixou a casa de seu pai, Betuel, a fim de ir para a Palestina e casar-se com Isaque, Débora a acompanhou. (Gên 24:59) Depois de anos de serviço na casa de Isaque, Débora veio a achar-se na casa de Jacó, talvez depois da morte de Rebeca. Evidentemente uns 125 anos depois do casamento de Rebeca com Isaque, Débora faleceu e foi sepultada sob uma grande árvore, em Betel. O nome dado a essa árvore (Alom-Bacute, que significa “Árvore Maciça de Choro”) indica quão amada ela se tornara para Jacó e sua família. — Gên 35:8.

(Gênesis 35:22-26) Certa vez, enquanto Israel morava naquela terra, Rubem se deitou com Bila, concubina de seu pai, e Israel soube disso. Os filhos de Jacó eram 12. ²³ Os filhos de Leia foram Rubem, o primogênito de Jacó, depois Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulão. ²⁴ Os filhos de Raquel foram José e Benjamim. ²⁵ Os filhos de Bila, serva de Raquel, foram Dã e Naftali. ²⁶ E os filhos de Zilpa, serva de Leia, foram Gade e Aser. Esses são os filhos de Jacó, que nasceram em Padã-Arã.

Sentinela 12/17 pág. 14-15

Perguntas dos Leitores

Nos tempos bíblicos, era preciso ter o direito de primogênito para ser antepassado do Messias?

No passado, nós entendíamos que a resposta a essa pergunta era “sim”. Isso parecia estar de acordo com Hebreus 12:16. Esse texto diz que Esaú *não dava valor às coisas sagradas* e que “*abriu mão dos seus direitos de primogênito* em troca de uma só refeição”. Então, parecia que, quando Jacó comprou de Esaú os “direitos de primogênito”, ele automaticamente passou a ser um antepassado do Messias. — Mat. 1:2, 16; Luc. 3:23, 34.

Mas alguns relatos bíblicos nos ajudam a ver que um israelita não precisava ter os direitos de primogênito para ser antepassado do Messias. Veja algumas provas disso.

Jacó, também chamado Israel, teve vários filhos. O primeiro foi Rubem, com sua esposa Leia. Mas Jacó tinha outra esposa, Raquel. Ela era a esposa preferida dele, e o primeiro filho dele com Raquel foi José. Certa vez, Rubem fez algo muito errado. Assim, o direito de primogênito passou para José. (Gên. 29:31-35; 30:22-25; 35:22-26; 49:22-26; 1 Crô. 5:1, 2) Só que nem Rubem nem José foram antepassados do Messias. O filho de Jacó que se tornou antepassado do Messias foi Judá, o quarto filho de Jacó com Leia. — Gên. 49:10.

